



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE VEREADOR ROZENHA

PROJETO DE LEI Nº 016 /2013

Declara “O Jiu Jitsu Brasileiro”
Patrimônio Esportivo e Cultural
Imaterial de Manaus, nas
condições que especifica, e dá
outras providências.

Art. 1º Fica instituída por esta Lei, o reconhecimento e a importância cultural e esportiva do “Jiu Jitsu Brasileiro”.

Art. 2º Fica o “Jiu Jitsu Brasileiro” constituído como Patrimônio Esportivo e Cultural Imaterial do município de Manaus pelo pioneirismo no ensino e difusão da arte suave para todo o país.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

VEREADOR ROZENHA
PSDB



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE VEREADOR ROZENHA

JUSTIFICATIVA

A cidade de Manaus é pioneira no ensino do chamado Jiu-Jítsu brasileiro, com o mestre Sanshiro Satake. Em 20 de dezembro de 1915, aconteceu no teatro Politheama a primeira exibição do esporte em Manaus, e no período de 4 a 8 de janeiro de 1916, o primeiro campeonato amazonense de Jiu-Jítsu, que foi vencido pelo mestre Satake. Satake veio ao Brasil juntamente com outros mestres japoneses, buscando popularizar o esporte, porém, ao contrário dos outros membros da comitiva, Satake resolveu fixar residência em Manaus e fundou a primeira academia da modalidade no Brasil, que funcionou no Atlético Rio Negro Clube. No ano de 1920, Satake, com a modalidade já consolidada em terras barés, parte para a Europa, de onde não se teve mais notícias dele.

Outras lendas que ajudaram a consolidar o esporte em Manaus também merecem menção é o caso de Reyson Gracie, o primeiro mestre a ensinar a arte marcial em Manaus e o fundador da Federação Amazonense, e Osvaldo Alves que, com sua organização, conseguiu sistematizar as academias, reciclar os professores, reformar e organizar a federação e graduar campeões estaduais, como Ronaldo Jacaré e Fredson Paixão. É do mestre Osvaldo Alves a idéia de tornar o Jiu-Jítsu o patrimônio cultural e esportivo de Manaus.

Atualmente, os lutadores de Manaus e do interior do Estado são considerados por especialistas os mais bem preparados do mundo. Para Reyson Grace, “o material humano que temos em Manaus é imbatível. Os amazonenses parecem vir com Jiu-Jítsu no DNA. Se colocarem cem lutadores dos Estados Unidos e cem do Amazonas, o pessoal de Manaus e do interior ganha”, destacou o mestre Grace.

A principal vitrine das artes marciais mundiais é a grife UFC, (Ultimate Fighting Championship) e temos nos quadros do evento, alguns manauaras, entre eles o campeão do peso pena, nascido na alvorada, José Aldo. No decorrer da história do esporte, temos ainda Xande Ribeiro, tetracampeão mundial de peso



ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS
GABINETE VEREADOR ROZENHA

pesado, Wallid Ismail que foi oito vezes campeão brasileiro de Jiu-Jítsu e campeão mundial de vale-tudo.

Já o amazonense Cristiano Carioca é conhecido mundialmente por treinar lutadores e atualmente ele é técnico de chão de Maurício Shogun Ruas - ex-campeão do Pride e UFC. Iran Mascarenhas é outro exemplo de amazonense que vive para o Jiu-Jítsu como instrutor e hoje usa o esporte como profissão na Dinamarca. Ele é um dos principais técnicos no País desde 2004.

Temos Ainda o amazonense Samuel Aguiar campeão Bicampeão Panamericano de Jiu-Jítsu, na final de 2012 em São Paulo. O evento foi chancelado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo (CBJJE) e o título do Panamericano do “Fire Boy”, como é conhecido o faixa azul da academia Nova União/Aparecida.

Fundamental também e a menção de que somos a única capital do Brasil a ser dirigida por um atleta desta modalidade, condecorado com a faixa preta e vermelha (coral), honraria dada a grandes mestres da arte.

Notório é o inquestionável valor do Jiu-Jítsu na formação de atletas campeões em nosso município, bem como indiscutível é sua relevância histórica cultural em nossa cidade, que se fez há quase 100 anos, berço deste esporte que hoje é valiosíssimo produto internacional.

Por tudo, enquadra-se o Jiu-Jítsu no disposto no Art. 338, § 1º, I da LOMAN. Ante o exposto, nada mais que justo tornar a modalidade Patrimônio Esportivo e Cultural de Manaus.

VEREADOR ROZENHA

PSDB